



Trabalhos Científicos

Título: Utilização Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Relação Custo/benefício.

Autores: JACIRA EVA CANDIDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); TATIANA BUENO (CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ); EDMILSON DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PALMIANE DE REZENDE RAMIN BORGES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DARCI APARECIDA MARTINS CORREA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: A terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças de risco requer conhecimentos teóricos e práticos e atualizações constantes. O sucesso da terapia intravenosa depende do mínimo de complicações possíveis, de conforto e satisfação ao paciente com custo reduzido. As áreas da pediatria e neonatologia têm um grande aliado no campo da terapia intravenosa com o uso do cateter central de inserção periférica (PICC). Este estudo tem o objetivo de avaliar o impacto financeiro da utilização do PICC em recém-nascidos. Este é um estudo quantitativo descritivo/exploratório, com coleta de dados retrospectiva, no período 2006 que antecede a implantação do PICC, e 2011 onde já estava implantado o PICC. A coleta de dados foi realizada em um Hospital Público da região Noroeste do Paraná. Foram analisados 55 prontuários em 2006 e 117 em 2011, considerando um nível de confiabilidade amostral de 95% e nível de significância de 5%. Em 2006 os pacientes tiveram mais punções com dispositivo de punção periférica tipo Abocath, sendo que a maior parte variou entre 1 a 7 punções representando 83,64% dos procedimentos utilizados. As punções com PICC foram mais utilizadas em 2011(90,3%). O acesso venoso por Flebotomia foi menos utilizada em 2011 e mais utilizada em 2006. Após a implantação do PICC a redução de gastos com dispositivos intravenosos foi de 43%, haja vista a economia com a inserção de apenas um dispositivo durante a internação. Constatamos assim a importância da implantação do PICC em unidade neonatal. Seu tempo de permanência prolongado e o fato de ser minimamente invasivo demonstra que este causa menor estresse e exposição à dor ao recém-nascido. Em relação aos custos evidenciou-se que apesar do alto custo do PICC, ainda assim a relação custo-benefício fica claramente visível com a redução da manipulação dos RNs e conseqüentemente menor risco de infecção.